

## A IMPORTÂNCIA DA PROFESSORA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS ESCOLARES

### THE TEACHER'S IMPORTANCE IN THE ORAL HEALTH PROMOTION OF SCHOOLCHILDREN

Miguel Morano Júnior\*  
Fábio Luiz Mialhe\*

---

#### RESUMO

*Introdução:* A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de programas de saúde e implementação de medidas preventivas, como hábitos de higiene bucal e dieta saudável. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é analisar os conhecimentos em saúde bucal de escolares e os instrumentos de avaliação utilizados pelas professoras para tal fim, em uma escola de um bairro periférico da cidade de Piracicaba. *Métodos:* um programa foi desenvolvido com alunos de 1ª e 2ª séries na faixa etária de 7 a 8 anos e as avaliações foram feitas durante o período de atividades através de desenhos, gincanas, redações, músicas e participações. Foi solicitado aos professores que desenvolvessem um instrumento de avaliação das atividades realizadas, para ser aplicado aos escolares, a fim de avaliar a eficácia das atividades educativas e preventivas desenvolvidas. *Resultados:* em relação ao conhecimento sobre o que o dentista faz e seu local de trabalho, 82% das crianças sabiam pouco ou nada sobre o tema, 83% sabiam pouco ou quase nada sobre as partes anatômicas da cavidade bucal e 50% responderam corretamente o que era a cárie dentária. Em relação aos instrumentos de avaliação, verificou-se que as professoras se mostraram motivadas a participar desta atividade, visto que desenvolveram variados instrumentos de avaliação das informações transmitidas às crianças. *Conclusões:* verificou-se que o programa foi efetivo em transmitir informações importantes aos escolares e os métodos de avaliação elaborados pelas professoras foram eficazes em avaliar o conhecimento adquirido pelas crianças, além de reforçar os temas trabalhados.

**DESCRIPTORIOS:** Educação em saúde bucal - Promoção da saúde - Cárie dentária

#### ABSTRACT

*Introduction:* The school is a favorable atmosphere for the development of health programs and development of preventive measures, as habits of oral hygiene and healthy diet. Therefore, the objective of the present study is to analyze the oral health knowledge of schoolchildren and evaluate the instruments used by the teachers for this purpose in a school of an outlying neighborhood of Piracicaba city. *Methods:* a program was developed with students of 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> grades in the age group from 7 to 8 years and evaluations were made during the period of activities through drawings, games, compositions, music and participations. It was requested to the teachers to develop an instrument of evaluation of the activities, in order to evaluate the effectiveness of the educational-preventive activities. *Results:* in relation to the knowledge about of what the dentist does and his work place, 82% of the children knew a little or anything about the theme; 83% of the children knew little or almost anything about the anatomical parts of oral cavity and 50% answered correctly what was the dental decay. In relation to the evaluation instruments, it was verified that the teachers were motivated to participate in this activity in view of the varied instruments of evaluation of the information transmitted to the children developed by them and transmitted to the children. *Conclusions:* it was verified that the program was effective in transmitting important information to the schoolchildren and the evaluation methods elaborated by teachers were effective in evaluating the acquired from the children, besides reinforcing the worked themes.

**DESCRIPTORS:** Health education dental - Health promotion - Dental caries

---

\* Professores Doutores do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade estadual de Campinas – FOP/Unicamp

## INTRODUÇÃO

Segundo a Carta de Ottawa, a promoção da saúde pode ser considerada “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida e saúde, incluindo-se maior participação no controle do processo”. O mesmo documento afirma que “para atingir um estado de completo bem-estar físico, mental e social, os indivíduos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente”.

No contexto escolar, a promoção da saúde poderá estar incluída na proposta político-pedagógica das escolas, envolvendo a estrutura escolar e as parcerias comprometidas com a proposta de trabalho elaborada. A sua implementação, entretanto, requer o desenvolvimento de ações integradas com os diversos assuntos que envolvem educação, saúde, meio ambiente, trabalho, entre outros, considerando-se que “a saúde se cria e se vive na vida cotidiana (..)” (Promoção da Saúde<sup>6</sup>, 1999)

Dentro desse universo, a educação em saúde bucal deve ter um espaço reservado, devido à alta incidência de problemas bucais encontrados em escolares. Segundo dados do último levantamento epidemiológico nacional, as crianças na faixa etária dos 12 anos apresentam uma média de 2,8 dentes cariados, restaurados ou extraídos (Brasil, Ministério da Saúde<sup>3</sup>, 2003).

Uma pesquisa realizada pela universidade de Pernambuco concluiu que alunos livres de cárie apresentaram-se, em geral, mais atentos às explicações dos professores em sala de aula, e com menor dificuldade na realização das tarefas escolares, bem como não apresentaram faltas à escola por motivos relacionados aos dentes, o que não ocorria com alunos que possuíam manifestações cariosas

severas. Crianças portadoras de cáries severas apresentam peso e altura menores quando comparadas com outras da mesma idade, com ausência do quadro debilitante (Colares e Feitosa<sup>4</sup>, 2003).

Dessa forma, o trabalho educativo com escolares deve ser priorizado, pois é nessa época que os indivíduos estão mais aptos a aprender e adquirir hábitos de higiene oral e noções de conceitos em saúde bucal. Dentre os atores sociais que podem promover o desenvolvimento de ações nesse campo e avaliar sua eficácia, destaca-se o professor (Ferreira<sup>7</sup>, 2005; Pauleto<sup>9</sup>, 2004).

A partir do exposto, procurou-se, neste trabalho, analisar os conhecimentos em saúde bucal de escolares e os instrumentos de avaliação utilizados pelas professoras para tal fim, em uma escola de um bairro periférico do município de Piracicaba, SP.

## METODOLOGIA

O programa foi desenvolvido num bairro periférico de Piracicaba, na Escola Estadual Professor Hélio Nehring, com alunos de 1ª e 2ª séries. A faixa etária dos alunos era de 7 a 8 anos. As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos do último ano do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp), monitorados pelos docentes responsáveis pela disciplina.

O objetivo do programa era tornar a criança apta a executar ações de higiene bucal de maneira autônoma e reconhecer a importância de sua realização cotidiana como forma eficaz de prevenir o surgimento da cárie dentária, bem como reconhecer que o cultivo de hábitos alimentares saudáveis propicia mais saúde e qualidade de vida.

**Quadro 1:** Cronograma de atividades desenvolvidas durante o programa

Dia	Classe	Assunto	Atividade proposta	Atividade complementar	Atividade lúdica
1	1ª e 2ª série	Quem é o dentista?	Aula expositiva sobre as atividades do dentista	Desenhos	Gincana imagem e ação
2	1ª e 2ª série	Como é a boca?	Aula expositiva sobre as estruturas bucais	Atividade musical e desenho	Jogo da memória
3	1ª e 2ª série	Cárie dental	Aula expositiva sobre a cárie	Filme do Dr. Dentuço	Gincana de perguntas e respostas
4	1ª e 2ª série	Escovação, fio dental e flúor	Aula expositiva sobre a higiene bucal e uso do flúor	Ensino de escovação em escovódromo	Gincana do flúor
5	1ª e 2ª série	Coleta de dados finais	Seleção do garoto e garota sorriso	Redação	-

Tendo-se em vista este objetivo, as avaliações foram feitas durante o período do programa na escola através de desenhos, gincanas, redações, músicas e participações.

As atividades foram desenvolvidas na escola durante cinco semanas, uma vez por semana. Para cada dia de atividades foi elaborado um determinado assunto e método para fixação, que seguiu uma ordem lógica, visando à ascensão de conhecimentos em saúde bucal. O Quadro 1 apresenta o cronograma de atividades desenvolvidas.

No início de cada dia de atividades, foi aplicado um questionário aos escolares para se avaliar em seus níveis de conhecimento em relação ao tema que seria abordado, a fim de maximizar a eficácia das ações educativas.

Ao final das atividades, foi solicitado às professoras que desenvolvessem um instrumento de avaliação das atividades realizadas pelos acadêmicos da FOP para ser aplicado aos escolares, com o intuito de se analisar a eficácia das atividades desenvolvidas. O objetivo era contar com a experiência didático-pedagógica das professoras para essa finalidade. As professoras tiveram a liberdade de criar os instrumentos.

Para maior efetividade da avaliação, contou-se com a colaboração dos assessores técnicos pedagógicos da Diretoria de Ensino de Piracicaba, que auxiliaram nas análises dos instrumentos enviados pelas professoras.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos dados coletados junto às crianças, verificou-se que, em relação ao conhecimento sobre o que o dentista faz e seu local de trabalho, 82% das crianças sabiam pouco ou nada sobre o tema. Fica evidente, através desse dado, o desconhecimento das atividades desse profissional da saúde perante a comunidade, dando margens a interpretações errôneas sobre suas atividades como “arrancador de dentes”, “sádico”, entre outras. No estudo de Cruz *et al.*<sup>5</sup> (1997), o medo e a dor estavam fortemente associados à imagem do dentista, sendo relacionados ao instrumental e ao tratamento. Em alguns relatos o cirurgião-dentista recebeu uma imagem negativa, aparecendo como um carrasco, um castigo; em contrapartida, em outros relatos, ele assumiu características positivas, um profissional da saúde. Observa-se, portanto, a necessidade do profissional e da Universidade interagirem com mais frequência em atividades com a comunidade e entender os medos e angústias das pessoas.

No que se refere ao tópico “como é nossa boca”, observou-se que 83% das crianças sabiam pouco ou quase nada sobre as partes anatômicas compõe a cavidade bu-

cal. Tal fato corrobora, mais uma vez, a necessidade de se instruir as crianças em relação a este tópico, pois, para se manter saúde bucal, é necessário inicialmente conhecer suas partes formadoras.

Quando questionados sobre o que era a cárie, 50% das crianças responderam corretamente. Esses dados são similares aos de outros autores que estudaram as percepções sobre o mesmo assunto. Percepções da doença como “a lagarta que come o dente”, “pretinho nos dentes”, “estragação” (Nuto e Nations<sup>8</sup>, 2002).

Por fim, 54% não souberam discernir entre os alimentos considerados “amigos” e “inimigos dos dentes”. Observou-se, dessa forma, a necessidade de conscientização das crianças sobre a cariogenicidade dos alimentos que consomem, a fim de prevenir o aparecimento da doença cárie.

Em relação aos instrumentos de avaliação, verificou-se que as professoras se mostraram motivadas a participar dessa atividade, visto que desenvolveram variados instrumentos de avaliação das informações transmitidas pelos acadêmicos da FOP/Unicamp às crianças. Entre os instrumentos, destacam-se as atividades de acrósticos, textos enigmáticos, textos informativos, músicas, técnicas de higiene oral, desenhos, redação e avaliação do projeto pelas próprias crianças, atividades de ligar palavras a figuras, histórias em quadrinhos, jogos de memória, cruzadinhas, poemas, dramatizações, fantoches e escrita espontânea.

Das que utilizaram o acróstico, uma instruiu as crianças a formarem um texto a partir dele, dando sentido à atividade, podendo o avaliador constatar se as crianças adquiriram os conceitos.

O texto enigmático proporciona à criança elaborar um texto e refletir sobre um determinado assunto, podendo, assim, se conscientizar. Algumas professoras utilizaram esse recurso.

Verificou-se que a construção de uma atividade de história em quadrinhos, dividindo-se a folha em oito quadros, mostrou-se eficaz para avaliação das informações transmitidas. As crianças apresentaram diversos desenhos, frases, muitos com descrição clara sobre o que aprenderam com os acadêmicos.

A adaptação de músicas é uma atividade muito valorizada, pois exploram a musicalidade, os versos, palavras diminutivas e pode-se, por meio delas, aprender sobre conceitos em saúde bucal. Duas professoras se utilizaram desse recurso pedagógico.

A escolha de atividades adequadas para determinadas

faixas etárias é relevante. De igual importância é a orientação que o professor dá ao solicitar uma atividade.

Profissionais da área odontológica vêm cada vez mais a necessidade interdisciplinar de trabalhar em conjuntura com profissionais da área de educação, como, por exemplo, na área pedagógica. Essa união de profissionais contribui para o melhoramento das condições de atendimento, mas principalmente atende a uma classe muito importante – a criança - a qual vai adquirindo hábitos e informações em sua fase inicial de aprendizagem, o que, seguindo as estimativas, vai refletir posteriormente em uma população mais consciente e informada a respeito da importância da prevenção, antes mesmo do tratamento (Toassi e Petry, 2002; Aquilante *et al.*<sup>2</sup>, 2003; Alves *et al.*<sup>1</sup>, 2004).

De uma forma geral, as professoras da escola Hélio

Nehring avaliaram positivamente o projeto desenvolvido na escola, destacando a qualidade e criatividade das atividades desenvolvidas, bem como o ótimo relacionamento entre acadêmicos, professores e crianças. Os instrumentos de avaliação utilizados permitiram conhecer a efetividade do programa, estabelecendo um vínculo de trabalho positivo com as professoras.

Concluindo, verificou-se que o programa foi efetivo em transmitir informações importantes aos escolares e os métodos de avaliação elaborados pelas professoras foram eficazes em avaliar o conhecimento adquirido pelas crianças. Os instrumentos de avaliação tiveram também o papel de reforçar os temas trabalhados pelos acadêmicos da FOP/Unicamp. Com esses instrumentos, as professoras conseguiram enfatizar a importância da saúde bucal, auxiliando a desenvolver uma cultura preventiva.

#### REFERÊNCIAS

1. Alves MA, Volschan BCG, Haas NAT. Educação em saúde bucal: sensibilização dos pais de crianças atendidas na clínica integrada de duas Universidades privadas, *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2004 jan/abr; 4 (1):47-51.
2. Aquilante AG, Almeida BS, Martins de Castro RF, Xavier CRG, Sales Peres SHC, Bastos JRM. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares, *Rev Odontol UNESP* 2003 jan/mar; 32(1):39-45.
3. Brasil. Ministério da Saúde – Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Condições de saúde bucal da população brasileira – Projeto SB Brasil 2003 – resultados principais. Disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal>. Acesso em: 30 abr. 2005.
4. Colares V, Feitosa S. O desempenho na pré-escola de crianças portadoras de cárie severa, *Acta Scientiarum, Health Sciences* 2003 fev; 25(2):129-134.
5. Cruz JS, Cota LOM, Paixão HH, Pordeus IA. A imagem do cirurgião-dentista: um estudo de representação social. *Rev Odontol Univ São Paulo* 1997 out/dez; 11(4):307-313.
6. Escola Promotora da Saúde. In. *Revista Promoção da Saúde*, Ministério da Saúde 1999 ago/out; 1(1):40-46.
7. Ferreira JM. Conhecimento de alunos concluintes de pedagogia sobre saúde bucal, *Interface-Comunic Saude* 2005 mar/ago; 9(17):381-388.
8. Nuto SAS, Nations MK. O que é cárie dentária? Conflitos entre as percepções populares e profissionais. *Rev ABO Nac* 2002 mar/abr; 10(3):184-87.
9. Pauleto AR. Saúde Bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares, *Ciência & Saúde Coletiva* 2004 jan/fev; 9(1):121-130.
10. Toassi RFC, Petry PC. Motivação no controle do biofilme dental e sangramento gengival em escolares, *Rev Saúde Pública* 2002 set/out; 36(5):634-637.

Recebido em: 18/10/2006

Aceito em: 18/11/2007